

Raio Laser

Pauta federativa

Apesar das críticas dos adversários, o senador Otto Alencar, presidente do PSD na Bahia, alega que os deputados do partido mantiveram o voto favorável à reforma da Previdência após o governo federal ter se comprometido com os sete itens da pauta federativa, incluindo o fim da Lei Kandir, que dá autonomia aos estados para definir sua própria política tributária. Segundo ele, os presidentes da Câmara e do Senado, Rodrigo Maia (DEM) e Davi Alcolumbre (DEM), respectivamente, também confirmaram apoio às reivindicações. "Sem a pauta federativa que o governador Rui Costa nos pediu, não vamos votar a reforma da Previdência no Senado. É uma consciência dos senadores. E essa ideia de que o Senado vai homologar o que veio da Câmara é completamente equivocada. Certamente vamos mudar alguma coisa, e vai voltar para a Câmara", disse Otto.



Otto Alencar

Sem investigação

O deputado estadual Rogério Andrade Filho (PSD) negou, ontem, que esteja sendo investigado por qualquer prática ilícita ou crime eleitoral. O parlamentar estaria sendo acusado de transportar ilegalmente eleitores na eleição de 2018, quando obteve quase 13 mil votos no município de Santo Antônio de Jesus (SAJ), onde os supostos delitos aconteceram.

Queremos ela?

Promovido pelo Fórum de Entidades Negras da Bahia com apoio da Bancada do Feijão de Alafide, acontece hoje, no Centro Cultural da Câmara de Salvador, a partir das 18h30, o seminário "Por que Queremos Ela". O título do evento remete a uma antiga reivindicação da comunidade soteropolitana, majoritariamente negra, em ver a capital baiana administrada por um prefeito ou prefeita negra. Estão confirmados os vereadores Moisés Rocha (PT), Edvaldo Brito (PSD) e Silvio Humberto (PSB), a socióloga Vilma Reis, o fundador do Ilê Aiyê, Vovô, e a deputada estadual Olívia Santana (PCdoB). O ex-presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, o professor Samuel Vida e a feminista Rosana Fernandes também foram convidados.



Vovô do Ilê

Carta aberta

Silvio Humberto (PSB), um dos quatro vereadores que votaram contra o projeto concedendo isenção de ISS a empresas de ônibus de Salvador, fez questão de justificar sua posição em carta aberta à população. "A isenção do ISS não resolve o grave problema da mobilidade urbana de Salvador e nem garante a estabilização da tarifa. Em uma cidade de verão, ter ônibus novos com ar condicionado é contrapartida efetiva? Ter ônibus e sala de aula climatizada deveria ser algo básico para qualquer gestor de metrópole que deseje oferecer um tratamento digno aos seus habitantes. Meu papel é fiscalizar/avisar dos riscos".

Dívidas

O vereador de Salvador, Luiz Carlos Suíca (PT), questionou ontem a omissão das dívidas dos Bancos Itaú e Original, JB&F Investimentos e JBS, Eldorado Celulose e Havan na votação do texto da reforma da Previdência na Câmara Federal. Preocupado com a situação dos trabalhadores terceirizados, categoria que representa na Bahia, o petista disse que essas empresas "são as grandes devedoras que sangram o sistema de seguridade do país por anos" e que a "situação não foi tratada pelo Congresso". "As dívidas que somam R\$1 trilhão foram omitidas no texto da reforma e não vejo o porquê de isso não ser divulgado amplamente. É uma questão de ética".

Mais recursos

Em busca de investimentos para a área da Saúde na capital baiana, o secretário Leo Prates esteve em Brasília, anteontem, onde reuniu-se com o chefe de gabinete do ministro da Saúde, Alex Machado Campos. Segundo o democrata, o encontro foi bastante proveitoso, e a população soteropolitana será contemplada. "Estamos trabalhando incansavelmente para atrair para Salvador todos os investimentos possíveis na saúde. Com união, parceria e muito trabalho é possível melhorarmos a qualidade de vida das pessoas, principalmente, daquelas que mais precisam de acesso e cuidados", destacou.

“É a velha política. Bolsonaro se mostrou muito arrogante. Na campanha e na pré-campanha, ele sempre foi bastante humilde. Eleito, ele revela um ar autoritário e agressivo desnecessariamente.

ADVOGADO E EX-MINISTRO GUSTAVO BEBIANNO, DEMITIDO POR JAIR BOLSONARO (PSL) LOGO NO INÍCIO DA GESTÃO, AO COMENTAR, ONTEM, ENTRE OUTRAS MEDIDAS, A INDICAÇÃO DO FILHO DO PRESIDENTE À EMBAIXADA DO BRASIL NOS EUA.

Defesa

Após aprovação da isenção do ISS para empresas de ônibus de transporte coletivo, pela Câmara de Salvador, a repercussão chegou ao Sindilimp-BA, sindicato que representa trabalhadores terceirizados de asseio e conservação e limpeza urbana. Ontem, a coordenadora-geral da entidade, Ana Angélica Rabelo, defendeu a posição do vereador Luiz Carlos Suíca (PT) e frisou que a decisão considerou o consenso e pedido dos trabalhadores ao sindicato.

Fake

A defesa feita pelo Sindilimp à decisão do vereador petista ocorreu ontem depois de terem circulado informações de que todos os vereadores que votaram contra a aprovação da isenção do ISS, entre os quais se encontra Suíca, aprovaram, na prática, a elevação da tarifa dos ônibus em Salvador, o que é, de fato, a mais deslavada mentira.

Novos ônibus

Após a Câmara de Vereadores de Salvador aprovar o "ISS do Ônibus", o prefeito ACM Neto (DEM) apresenta hoje, no estacionamento do Parque dos Ventos (antigo Aeroclub), na Boca do Rio, os novos ônibus com ar-condicionado. Na mesma ocasião, o prefeito, ao lado do secretário de Mobilidade, Fábio Mota, anuncia o planejamento das primeiras linhas que irão receber os novos veículos.

Reunião

Preocupados com as alegações de que a Caixa investe pouco no Nordeste, os deputados federais baianos Elmar Nascimento (DEM), Dayane Pimentel (PSL) e Paulo Azi (DEM) de reuniram, ontem, com o presidente da instituição, Pedro Guimarães. Os parlamentares governistas participaram de um café da manhã com a bancada do Nordeste no Congresso.

Devedores

O deputado federal baiano Arthur Maia (DEM) afirmou que pretende tornar mais rigorosa a cobrança de devedores da União. O parlamentar foi designado relator da comissão especial que vai analisar o projeto que trata da recuperação de débitos e da punição dos chamados devedores contumazes, ou seja, aquele que "extrapola os limites da inadimplência e se situa no campo da ilicitude". A comissão - instalada nesta última quarta-feira (7) - será composta por 34 titulares e 34 suplentes.

Nova sede

A Câmara de Salvador aprovou o projeto de Indicação do vereador Maurício Trindade (DEM), para transformar o Palácio Rio Branco em sede da Prefeitura. A indicação foi encaminhada ao governo do Estado. Nas argumentações, Maurício Trindade frisou que o Palácio Rio Branco está sob ameaça de ser transformado em hotel. "Lutarei até o fim para evitar essa mudança", assegurou.

Convite

O presidente estadual do MDB, Alexandre Freitas, convidou pessoalmente o presidente do Esporte Clube Bahia, Guilherme Bellintani, para se filiar ao partido nesta semana. "Quem não quer Bellintani em seu partido? Um nome forte que já mostrou sua competência na vida pública quando foi secretário do próprio ACM Neto. O MDB abre suas portas para ele", afirmou.



Guilherme Bellintani

Delação

Decisão sigilosa do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, diz que o ex-ministro Antonio Palocci relatou em seu acordo de delação premiada à Polícia Federal "pagamentos indevidos" da Ambev aos ex-presidentes Lula e Dilma e a ele próprio. É a primeira vez que a multinacional de bebidas aparece nas investigações da Lava Jato. O interesse da empresa, de acordo com o documento de Fachin, era impedir o aumento de imposto (PIS/Cofins) sobre bebidas alcoólicas.

BA-396

O deputado estadual Alex Lima (PSB) recebeu essa semana lideranças do município de Rio Real para tratar sobre a urgência da recuperação da BA-396, trecho que liga o povoado de Loreto ao município de Itapicuru, passando pela sede de Rio Real. "A estrada é uma via importante de acesso do agreste baiano à BR-101 e conecta estes dois municípios de grande extensão agrícola na região". De acordo com o ex-prefeito Orlando do Banco (PSB), a situação da estrada tem causado danos aos motoristas e prejudicado o acesso à cidade.

Tráfego de ciclistas

O deputado estadual Tiago Correia (PSDB) protocolou um conjunto de projetos de Indicação à Agerba, que orienta as concessionárias Via Bahia e Bahia Norte quanto à instalação de sinalização informando sobre o tráfego de ciclistas nas rodovias. O projeto foi apresentado após o acidente registrado no interior de Minas, no último domingo (4), no qual 12 ciclistas foram atropelados e um veio a óbito. As indicações de Tiago Correia se dividem em dois modelos: placas que sinalizam a presença de ciclistas comuns e placas que apontam à presença de ciclistas em treinamento. "É crescente o número de acidentes em rodovias envolvendo ciclistas, por isso é necessário alertar e conscientizar os motoristas de que as bicicletas também têm direitos no trânsito".

Chamar a atenção

Faltando 11 dias para a Semana do Clima da América Latina e Caribe 2019, a prefeitura de Salvador utilizou o letreiro de promoção turística da cidade, situado na Praça Municipal, para passar uma mensagem de conscientização e de preservação do meio ambiente. As letras "D" e "O" da palavra Salvador foram temporariamente retiradas para formar a palavra salvar, em alusão à crise climática e a necessidade de salvar o planeta, temas que estarão em discussão no evento da Organização das Nações Unidas (ONU), do dia 19 a 23 de agosto.

Militância

O PCdoB de Ilhéus debaterá com sua militância elementos da conjuntura política nacional, com foco contra a reforma da Previdência. O evento, que será realizado no próximo sábado, às 9h, no auditório da APPI,

no Malhado, contará com a presença da deputada federal Alice Portugal (PCdoB). Outras questões estarão em pauta, como os ataques do governo aos direitos sociais, ao patrimônio do povo brasileiro, ao estado e à soberania nacional.

Irmã Dulce

A Assembleia Legislativa da Bahia aprovou, por unanimidade, o projeto de Lei do deputado Marquinho Viana (PSB), que institui o Dia da Santa Irmã Dulce dos Pobres no calendário do estado. A data será comemorada, anualmente, em 13 de outubro, dia da canonização anunciado pelo Vaticano. Para o deputado, trata-se de "uma justa homenagem ao Anjo Bom da Bahia, pelo legado de suas Obras Sociais".

Coco em pauta

O diretor-geral da ADAB, Maurício Bacelar, participou esta semana da abertura da segunda edição do Festival do Coco e das Florestas Plantadas, que acontece em Conde, Litoral Norte, até domingo. "A Bahia, que tem a maior costa litorânea do Brasil, é o maior produtor nacional de coco. Precisamos discutir e unificar ações para fortalecer a cadeia produtiva", ressaltou. Durante o evento, foi lançado o Programa Estadual de Revitalização da Cadeia Produtiva do Coco. Inserida no programa, a ADAB irá estabelecer protocolos de defesa agropecuária.

GERSON BRASIL

“Alinhados” e desalinhados e Jair fizeram a Reforma da Previdência



Estamos a saborear boas lições políticas traduzidas na aceitação pelo Congresso da reforma da Previdência, agora em segundo turno, com uma larga vantagem de votos.

Sobrou pessimismo nas falas dos principais atores e em boa parte dos analistas políticos, devido à inconstância do presidente Jair, mas já assimilada pelos parlamentares, quer "alinhados" quer desalinhados.

Vinga a concepção política que o poder é uno e deve ser repartido, com boa graça ou como escambo ou botim com alguns entes políticos, e de acordo com o código de boas maneiras, onde a retórica tenta persuadir ou convencer o auditório de que o discurso é verdadeiro, embora seja falso.

O poder circula e seu exercício se dá em cadeia. Os políticos e a sociedade são atravessados por ele e também o tecem. O poder não é verbo de ligação, não se constitui como riqueza ou bem. O poder é de ordem funcional. Maia, o Centrão, Alcolumbre, Jair e outros o exercem e abocanham seus efeitos.

A retórica é uma prática antiga e tem sua origem nos gregos. Persistiu e foi incorporada ao patrimônio cultural do ocidente, e, como função moral e prática social, faz o discurso parecer uma peça encantatória, mas cujo único objetivo é o exercício do poder.

Está estabelecido também que o poder é centralizador e todo esforço deve ser empreendido para tungá-lo, sob o disfarce de que é preciso a repartição de consenso;

a incansável amante dos romances. Mas bem longe do heroísmo ou da glória divina. Afinal, "qualquer que seja o pretexto que demos a nossas aflições, é quase sempre o interesse e a vaidade que as causam", com a contribuição pessoal de cada um.

Mas, diante de todo teatro dos discursos moralistas, retóricos, nas condições históricas que estão estabelecidas - e como ensinou Marx, não há condição histórica ideal -, a reforma da Previdência foi aprovada, agora vai para o Senado; a reforma Tributária entra na pauta, bem como o pacto federativo.

Este é uma dádiva, por se tratar de um cheque em branco para o presidente, governadores e prefeitos gastarem como bem lhes aprouver, sem que lhes sejam cobrados pelos respectivos tribunais de contas.

O Pacto Federativo acaba com as receitas vinculadas - aquelas com um carimbo direcionado - e com as despesas obrigatórias. Ou seja, acaba a obrigação de pagar determinada despesa ou distribuir determinada verba para áreas específicas; como sempre, vai sobrar para a educação e saúde.

Governadores e prefeitos vão decidir onde colocar os recursos arrecadados com os tributos, ou as transferências constitucionais feitas pela União. Se hoje é difícil encontrar governo que cumpra o que está estabelecido como obrigatoriedade para a educação e a saúde, imagine a "autoridade" podendo deitar e rolar, sem que a lei o alcance.

Parece um alentado acréscimo

a "Instruções para Sentir Medo", de Cortázar; quando aquele médico que acaba de nos examinar, nos tranquiliza e com "sua voz grave e cordial, precede os remédios, cuja receita ele escreve agora sentado na mesa. Mas ao olharmos por debaixo da mesa notamos que o médico usa meias de mulher".

A Reforma Tributária, essencial, é um baralho infundável de interesses que fará da reforma Tributária Chet Baker a nos presentear com Alone Together. Está disponível no YouTube. A proposta de Guedes e equipe é suave, um imposto só englobando apenas aqueles cobrados pela União. Contribuição Cobrada Sobre o Lucro, PIS e Finsocial. No decorrer do tempo, outros tributos estaduais e municipais iriam sendo incorporados.

Maia, sempre afoito, e na busca do holofote, já tem sua reforma Tributária pronta, a do economista Bernardo Apy, que une os impostos federais e dos estados e municípios. Essa proposta já está bem encaminhada no Congresso. Reuniria PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS.

A Frente Nacional dos Prefeitos, ciosa do seu ISS, já disse que não admite repartir a noiva com ninguém. "Nós não abrimos mão do ISS. Ele continuará sendo cobrado pelas prefeituras". O ISS é a galinha dos ovos de ouro das prefeituras, o um imposto que mais cresce, isto porque abarca a atividade de serviço.

Há ainda o IBS, defendido por alguns economistas. O Imposto sobre Bens e Serviços, que substituiria os cinco que incidem hoje sobre o Consumo e acabaria com os incentivos fiscais. Repartir o bolo tributário é o mesmo que conciliar a desavença na casa onde falta pão e todos estão em guerra. Inútil chamar o Samu.

Gerson Brasil é secretário de Redação da Tribuna